

Jesus que vive

em Maria



No. 16, agosto 2019

Boletim Mensal de Formação e Informação

Associação Maria Rainha dos Corações

Entrevista exclusiva com
Padre Federick B. Yumang, SMM



MISSIONÁRIOS MONFORTINOS

Tél (+39) 06-30.50.203
Fax (+39) 06 30.11.908

Viale dei Monfortani, 65, 00135
Rome – ITALIA

[http://www.montfortian.info/amqah/
rcordium@gmail.com](http://www.montfortian.info/amqah/rcordium@gmail.com)

Tabela de conteúdos

Enfoque bíblico - Lc 1, 39-56 _____	3
Spiritualidade Monfortiana - Um compromisso concreto na sociedade _____	5
Entrevista –Padre Federick B. Yumang, SMM: A paixão de compartilhar o patrimônio monfortino _____	8
Intercambio – Consagração a J3sus : Escola de santidade à qual cada um 3 chamado. _____	13
Not3cia - MALANG, Indonesia _____	18
Ora33o – Um gesto de amor _____	20



Enfoque bíblico

A Visitação

Lc 1,39-56

Maria saiu às pressas: a graça que Maria recebeu na Anunciação, não a guarda para ela; sai a compartilhá-la com os que são capazes de recebe-la: Isabel e João Batista. O encontro das duas mães é especialmente o encontro das duas crianças: Jesus e João Batista cuja missão servem.

Quando Isabel escutou a saudação de Maria: é a voz de Maria que provoca o salto de João Batista, e Isabel é profeta.



Deu um grande grito: dar grito, é o verbo que serve para as aclamações litúrgicas no templo; estamos na plena Revelação, na plena liturgia. O Espírito lhe revela a presença de Jesus em Maria.



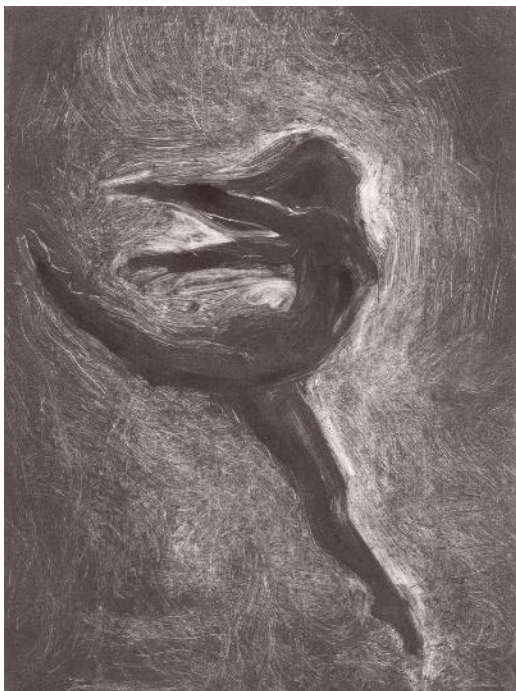


“Como posso merecer que a mãe do meu Senhor venha me visitar?”

Esta palavra de Isabel é parecida à de David na vinda da Arca da Aliança: “Como é que a arca de Javé poderá ser introduzida em minha casa?” (2Sm 6,9). A Arca ficou três meses em casa de Obed-Edom, Maria ficará três meses na casa de Isabel. Toda a tradição fez o paralelo entre Maria e a Arca da Aliança: o mesmo que a Arca continha, a presença do Senhor, Maria que leva a Jesus em seu seio é a nova Arca da Aliança. Se comparamos os dois textos, da visitação e do traslado da Arca da Aliança, observamos três pontos comuns: a viagem por Judeia, a manifestação da alegria e estadia de três meses. A mensagem é clara: a Arca que é Maria começa sua revelação e o artesão é o Espírito Santo.

Lhes convido a ler o salmo 132 que canta o traslado da Arca da Aliança.

Bem-aventurada aquela que acreditou: é a primeira bem-aventurança e celebra sua fé na Palavra do Senhor.



Proclama minha alma a grandeza do Senhor: a resposta de Maria é um canto de ação de graça, celebra ao Senhor, só guarda para ela uns louvores de sua prima; celebra as grandezas de Deus como Maria, a profetisa (Ex 15, 20...) como as que a precederam: Débora (Ju 5), Ana (1Sm 2, 1-10) e Judite (Jt 16). No seu Magnificat Maria fala de si e magnifica ao Senhor (46-50), logo louva a ação de Deus (51-55). É um hino de salvação. Maria é o tipo dos “pobres do Senhor”. Ela agradece pela eleição de Deus que cuida dos pequeninos. Existe um contraste entre a grandeza de Deus e a pequenez, a humildade de Maria.

Todas as gerações me chamarão de abençoada: a humildade de Maria não a impede de proclamar o que vê porque está desapegada de si mesma.

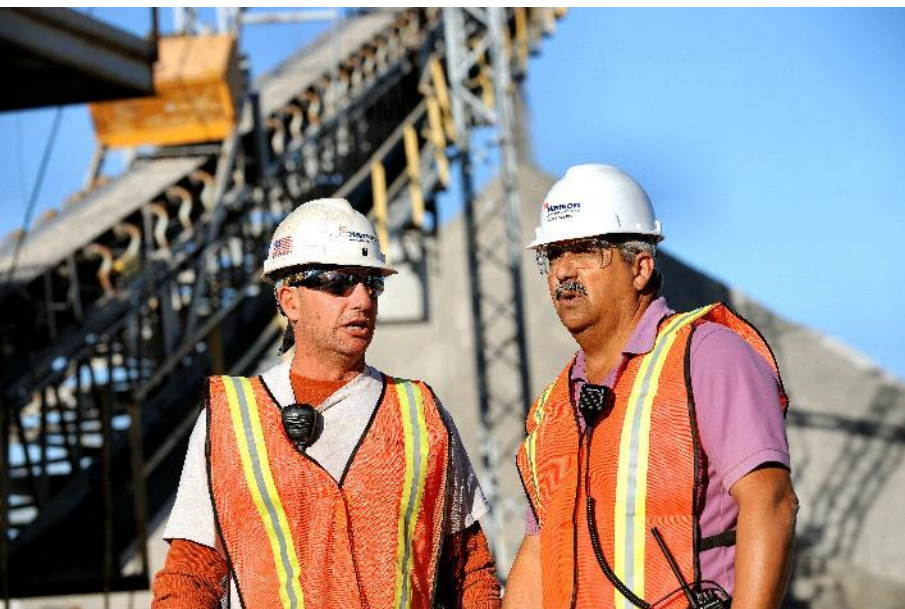
O poderoso fez obras grandes em mim: sua humildade lhe permite reconhecer as grandes obras que o Senhor faz nela.

Santo é seu nome: é uma profissão de fé de Maria.

Auxilia a Israel seu servo: Israel é servo, Maria se faz serva. Maria celebra a fidelidade do Senhor e proclama sua confiança.

Um compromisso concreto na sociedade

Se vivemos de verdade a consagração, então veremos o cumprimento da profecia do Padre de Montfort na presença “dos verdadeiros apóstolos dos últimos tempos” (VD 58, cf. VD 49-59) para estar com Maria na luta contra o poder do mal (VD 51-54) sob a direção do Espírito Santo “para estender o império do Altíssimo” (cf. VD 59) sobre os maus.



Uma só certeza para dizer que vivemos “de verdade” a consagração, é quando “entramos no interior” (cf. VD 119) desta prática. Montfort diz que esses “apóstolos verdadeiros dos últimos tempos” chegarão “se os predestinados, com a graça e luz do Espírito Santo, entram e penetram na prática interior e perfeita” (VD 55) na apreciação da consagração. Aqui, uma vez mais, temos que pôr em exercício as “práticas particulares e interiores para os que querem ser perfeitos” (VD 257-265). São umas práticas “que têm grande eficácia santificadora para aqueles que o Espírito Santo chama a uma elevada perfeição” (VD 257).

Estes verdadeiros apóstolos “Serão ministros do Senhor que, qual fogo ardente, levarão a toda parte as chamas do amor divino” para derramar a cultura do amor neste mundo, serão... “Serão setas agudas na mão poderosa de Maria para trespassarem os seus inimigos”, “filhos de Levi, bem purificados no fogo das grandes tribulações e bem apegados a Deus” (VD 56), “nuvens tonitruantes que voarão pelos ares ao menor sopro do Espírito Santo” (VD 57), “verdadeiros apóstolos dos últimos tempos” (VD 58) e “verdadeiros discípulos de Jesus Cristo” (VD 59).

Quem são esses apóstolos? É toda a Igreja! Pensamos, claro, aos que têm missão de apóstolos na Igreja, mas permitam-me atrair a atenção, especificamente, sobre os leigos inseridos como fermento na massa. Embora a consagração seja proposta a todos os batizados, particularmente, podemos dizer que é um presente bellissimo do Padre de Montfort para o crescimento espiritual e a formação do batizado que vive

verdadeiramente seu batismo na Igreja. Porque é o batismo que se renova na consagração (VD 120, 126-131), é verdade que a proposta de Montfort ajudará os leigos a ser “sal da terra e luz do mundo” (Mt 5, 14).



A Igreja nesse século necessita de leigos fortes que devem viver com convicção sua realidade de leigos. O Cardeal Suenens, belga, cuja vida pessoal foi influenciada pelos ensinamentos da consagração proposta por São Luís Maria, diz que o cristão que precisamos hoje é, em primeiro lugar, aquele que encontrou Jesus Cristo; segundo, aquele em que as pessoas podem ver Jesus; y, terceiro, aquele que reconhece Jesus diante dos outras dando um testemunho de amor (cf. L.J. card. Suenens, *The Christian at the Down of a New Era*, 'FIAT' Publications, Belgium: 1999).

É verdade que todas essas características podem ser "alcançadas" com uma saudável apreciação da consagração. Se um leigo vive sua consagração, ele será um cristão espiritualmente poderoso na sociedade. Agora, devemos apontar pelo menos duas coisas:



Em primeiro lugar, a importância do compromisso pessoal na apreciação da consagração não deve levar a pessoa que a vive ao individualismo. O Batismo, renovado na consagração é um sacramento que permite à pessoa formar parte da comunidade dos fiéis.

A consagração deve sempre ser vivida em comunidade cristã. A vida que nos habita inclui a comunidade; a consagração nunca deve ser vivida no isolamento.

Em segundo lugar, uma apreciação real da consagração nunca deve levar a pessoa que a vive apenas a orações de "devoção", isto é, orações que não levam a qualquer outra coisa.

Naturalmente, há orações que devem ser ditas no âmbito das práticas externas (VD 226-256), mas a apreciação da consagração deve certamente nos levar ao apostolado concreto, às vezes difícil, em meio ao frenesi do mundo.



Em nosso mundo de hoje, o testemunho é essencial; nesse sentido a contribuição dos leigos comprometidos é urgente. O diálogo inter-religioso e a colaboração ecumênica devem ter um alcance de transmissão dos valores evangélicos.

Não esqueçamos os grandes problemas que a nossa sociedade regrediu: a educação, a pobreza econômica, a corrupção político-moral, a destruição do meio ambiente ...

Os leigos vivem no mundo, sem pertencer a ele, porque pertencem a Jesus através de Maria no Espírito Santo.

Com o caráter de pessoas consagradas, os leigos participam da mudança da face do mundo, "do interior" do mundo.

Arnold SUHARDI SMM

Entrevista**A paixão de compartilhar o patrimônio monfortino****Entrevista com o padre Federick B. Yumang, SMM**

Padre Federick B. Yumang, SMM nasceu em 1 de maio de 1973 em Macabebe, no norte de Metro, Manila. Ele pronunciou seus primeiros votos na Companhia de Maria, em 31 de maio de 2004 e foi ordenado sacerdote, em 13 de maio de 2016. Ele é diretor do centro de espiritualidade de Mintfort na cidade de Quezon e diretor espiritual nacional da Associação Maria, Rainha dos Corações (AMRdC).



A delegação geral das Filipinas é geralmente conhecida em dois aspectos. Primeiro, tem uma equipe missionária itinerante. Em segundo lugar, compartilha ativamente a consagração a Jesus por Maria. Você poderia descrever os princípios do nascimento dessas duas iniciativas?

Essa equipe missionária itinerante continua presente?

A missão itinerante na ilha de Cebu (sul das Filipinas) começou em 1994 na arquidiocese de Cebu. O objetivo da missão é formar as comunidades eclesiais de base (Basic Ecclesial Communities - BEC) na arquidiocese de Cebu. Os lugares de apostolado confiados aos Missionários Monfortinos são lugares geralmente localizados nas montanhas e nas ilhas.

Em 2011, a arquidiocese de Cebu encerrou este programa com relação aos BECs. Aquele ano foi a última missão itinerante em Cebu; mas os missionários continuam visitando e celebrando os sacramentos em certas áreas de missões anteriores com o consentimento do pároco. Há discussões com algumas paróquias em Cebu para lançar a missão itinerante novamente com a total Consagração no centro da missão.

A preparação para a consagração total, conhecida pelo nome de Totus Tuus Journey (TTJ) nas Filipinas, começou em fevereiro de 1986, ao mesmo tempo em que o evento da famosa revolução sem derramamento de sangue chegou a ser chamado de "o poder do povo" nas Filipinas. Foram os padres Mario e Claudio que começaram o processo. O 1º grupo (lot) fez a consagração em 8 de dezembro de 1986. Hoje, em 33 anos de existência do TTJ nas Filipinas, há quase 100 lots.



The Congregation of the Company of Mary
(Montfort Missionaries)
9th St. New Manila

Cordially invites you to join the

Totus Tuus Journey (TTJ)

February 2, 2019, 8:30 am
Montfort Center of Spirituality,
47 Sct Madriñan St, QC with
Fr Norwyn Baydo, SMM
as priest presider

"This devotion is a perfect way to reach our Lord and be united to Him, for Mary is the most perfect and most holy of all creatures, and Jesus, who came to us in a perfect manner; chose no other road for his great and wonder ful journey."
St. Louis Marie de Montfort

The TTJ sessions will be held every
Saturday, 1-4pm beginning
February 9, 2019

For more information,
Please call:
Sis Lina Infante - 09171781195
Sis Ana Marie Funderella - 09285200442
Sis Gelly Fernandez - 09199000110



Quanto à partilha da espiritualidade monfortina com os leigos, se não me engano, distingue dois grupos:

- 1) abre-se às reuniões públicas para a preparação para a consagração a Jesus por Maria, com o famoso TTJ;*
- 2) Então, entre aqueles que se consagraram, há alguns que se juntam à Associação Maria Rainha dos Corações.*

Em geral, todos aqueles que se consagraram a Jesus por Maria, de acordo com o ensinamento de São Luís de Montfort são chamados de "grupo TTJ" ou "TTJers".

Os TTJs que desejam colaborar ativamente nas diferentes atividades dos Missionários Monfortinos se inscrevem para o AMRdC ou para a Associação Maria Rainha dos Corações. Esta associação foi criada recentemente, em 9 de abril de 2018.



Se vemos os números, quantas pessoas fizeram sua consagração a partir do momento em que este TTJ foi lançado?

São mais de 800 leigos consagrados desde 1986.

Mas os membros da Associação desde o seu lançamento, quantos são?

O AMRdC tem cerca de 80 membros nas Filipinas desde 2018.

O que distingue a pessoa que simplesmente faz a consagração dos membros da Associação?

Um TTJ é livre para participar das formações permanentes dadas pelo Centro de acordo com sua disponibilidade e pode ajudar as atividades do Centro como voluntário quando os membros do AMRdC estiverem publicamente comprometidos em colaborar ativamente nas atividades missionárias da Companhia e participar de uma formação regular.



Existe uma cerimônia especial para aceitar algumas pessoas como membros da Associação?

Sim, há um rito especial de inscrição no AMRdC; geralmente é feito depois de um retiro durante uma festa mariana.

Se a equipe de missão itinerante não existe mais, quais são as formas de envolvimento dos membros da Associação que lideram a missão de Montfort em sua delegação?

De acordo com a estrutura organizacional da AMRdC, os membros colaboram nas diferentes missões, tais como:

- 1) Equipe de espiritualidade (encarregada de formar um novo grupo do TTJ desde o lançamento até o dia da consagração, também responsável pela formação contínua dos facilitadores).
- 2) Equipe da Missão (responsável pelo programa de catequese e alimentação, Acampamento da Juventude Mariana, treinamento familiar, etc.).
- 3) Equipe de evangelização (responsável pelas peregrinações monfortinas, retiros monfortinos, atividades de devoção mariana, boletim informativo, etc.).
- 4) Insistência na posição de Maria durante cada apostolado (responsabilidade na direção do Centro, promoção e venda dos livros escritos pelo padre de Montfort, liturgia de todos os primeiros sábados para uma oração regular, missa, convivência, etc.).



Você poderia me dizer quais são as atividades do Centro de Espiritualidade Monfortina que você lidera?

- A) Retiros anuais do Advento e da Quaresma e retiros marianos.
- B) Peregrinações anuais.
- C) Catequese e programas alimentares.
- D) Presentes anuais.
- E) Programa de aprofundamento regular para TTJers / AMRdC.
- F) Formar novos grupos para o TTJ.
- G) Exposição mariana, atividades da devoção mariana (mês do Rosário e Flor de Maio).
- H) Retiro para pequenos grupos no Centro.

Partilha

Consagração a Jesus por Maria no Espírito Santo:

Escola de santidade à qual cada um é chamado

O padre de Montfort está presente na minha vida desde a minha infância ... Eu nasci em Cerizay, uma pequena cidade no norte do 'Bocage' no 'Deux-Sèvres', onde o padre de Montfort celebrou a missa (isso me contou o padre Olivier Maire).

Estudei no estabelecimento de Notre Dame de Bressuire, dirigido pelas Filhas da Sabedoria.

Trabalhei de 2002 a 2018 no Economato provincial dos Missionários Monfortinos da França.





Dirigindo-me a uma nova etapa da vida no início de minha aposentadoria, tive em meu coração tempo para aprofundar minha vocação como batizada e deixar o Senhor agir nos novos caminhos a serem traçados.

Eu já havia feito minha consagração em 1996. Mas, no início da aposentadoria, senti a necessidade de um retorno a uma compreensão cada vez mais profunda da oração de consagração que fazemos diariamente. É um meio de fidelidade.

São Luís Maria Grignon de Montfort deixou uma magnífica herança espiritual para a Igreja, que vive bem além da congregação. Os Encontros Internacionais em Saint Laurent sur Sèvre já haviam me questionado sobre a importância dessa necessidade de se reunir em Igreja para viver esse tesouro e derramar toda a sua riqueza. Durante uma conversa com o Padre Arnold, ele me perguntou por que não criar um grupo em Pontchâteau. Vivificar, aprofundar a consagração parecia importante e o ano de preparação.

Renovação da consagração a Jesus por Maria

Eu estava, portanto, procurando os melhores meios para aprofundar e viver melhor minha missão de batizada para este novo envio. Como não havia uma Fraternidade Mariana em Pontchâteau, pareceu-me que era hora de lançar um grupo, sabendo que várias pessoas ao meu redor estavam dispostas para isso. A ocasião estava criada para ir na direção desse processo e atuar.

Bem, eu estava à frente! Os Missionários Monfortinos, do Calvário de Pontchâteau, também tiveram este projeto para criar um forte tempo anual para a preparação para a consagração a Jesus por Maria. Este grupo começou em outubro de 2018 e foi liderado pelo Padre Efrem, que formou os 25 participantes com uma reunião mensal todos os primeiros sábados do mês no Calvário de Pontchâteau.

Isso não foi chamado de “Fraternidade Mariana Monfortina”, mas estávamos a caminho, construindo nosso grupo sobre a consagração. Foi



um belo começo para viver mais fielmente as promessas do batismo e para agrupar a nova equipe pequena. Foi um bom momento para compartilhar, rezar e viver juntos.

O padre Efreem nos conduziu a uma leitura espiritual do Segredo de Maria para alimentar continuamente nossa vida interior e nossa relação filial com Maria.

Fizemos nossa consagração na segunda-feira de Pentecostes de 2019, com grande alegria. Vivemos essa formação em uma fraternidade calorosa. Era um lugar de troca, de convivência que permitia a todos andar e se encontrar ... Caminhar com os outros para compartilhar ... lindas amizades foram criadas.



Pessoalmente, tenho vivido este tempo de preparação forte de uma maneira especial, vivendo-o no caminho da revisão de vida, como um caminho de esperança para inventar e construir o futuro. Meditar o Segredo de Maria e a Palavra, deixando-me questionar; confrontando-a com minhas experiências de fé; mas também meditando sobre ela mesma, para deixá-la me alimentar.

O sentido do mundo é descoberto apenas por revelação; é dado se tomarmos o tempo necessário com o Senhor para vislumbrá-lo. É Maria quem revela a Cristo, no Espírito Santo. Quem melhor que Maria para me levar a conhecer a Cristo?



Eu vivi este ano como um aprofundamento para recuperar a raiz, claro e, assim, trazer mais frutos. Estou ciente da brevidade da vida e quero dar toda a sua densidade em minhas reuniões, minhas ações, meus compromissos.

Entender o compromisso

Como gerir o tempo oferecido para treinar e estar ao serviço dos outros? Passar da dimensão pessoal para a dimensão coletiva foi minha preocupação.

A consagração a Jesus por Maria compromete toda a nossa vida e guia logicamente as nossas escolhas e os nossos compromissos, os nossos pensamentos e as nossas ações, as nossas palavras e os nossos silêncios. Em suma, tudo o que temos, tudo o que fazemos e tudo o que somos.

A missão nos espera ... Como está escrito nos estatutos da Fraternidade Mariana: “Cada fiel consagrado toma modestamente a sua parte do trabalho apostólico no marco da missão da Igreja, herdada ela mesma da única missão de salvação do Filho de Deus: dar e devolver a VIDA ao mundo”. Especificamente, assumi um compromisso na equipe de funerais da paróquia depois de ter seguido uma formação na diocese de Nantes.

Eu estou com o grupo de oração “Arbre de Vie” que se reúne toda quarta-feira. É um movimento carismático. Ensina-me a vislumbrar todas as ações possíveis para a nova evangelização.

Estou à disposição da Comunidade dos Missionários Monfortinos para pequenos serviços aos missionários estrangeiros e para lhes ministrar alguns cursos de francês, acompanhei um missionário para aprender o código de circulação, visito o Pe. Santino, superior da comunidade, para determinados processos, como o estabelecimento de recibos de impostos para receber doações e legados para a Associação “les Amis du Calvaire”.

Como eu disse acima, por mais de 16 anos, tive a honra e a alegria de participar da gestão administrativa e financeira da Província da França. Esta criação de emprego foi uma experiência extraordinária.

Entre os muitos elementos que me tocaram, eu compartilho de um: o funcionamento muito democrático das decisões que foi um exercício intelectual difícil para mim no começo, porque isso causa alguns atrasos na tomada de decisões.

Ao final, em um ato de fé colocado em cada conjunto de problemas, é a Sabedoria que prevalece e que vai compensar com as linhas curvas de nossas vidas, de nossas decisões. É reconhecer que temos que aceitar mover, ser questionado, ser questionado pelas situações.





Maria também me ensinou a estar ocupada, mas não preocupada. Como o filho de todos os vizinhos, testes exteriores e interiores, fracassos, reverências e outras cruzes nos purificam e consolidam. Eu aprendi a oferecer isso e manter viva minha fé, às vezes além de elogios superestimados ou críticas maliciosas, sempre em busca dessa liberdade interior.

Agradeço ao Padre Arnold, que me permitiu escrever estas linhas. Para mim, é a oportunidade de agradecer muito sinceramente à Congregação dos Missionários Monfortinos pela experiência de vida ao seu lado.



Termo citando o Papa Francisco: Fé é um dom que mantém viva uma profunda e bela segurança: somos amados filhos de Deus. Dizer "sim" ao Senhor significa ter a coragem de abraçar a vida como ela vem com amor, com toda a sua fragilidade, pequenez e contradições.

"Ó Maria Rainha Imaculada, segure-me forte pela mão para que eu avance no vosso mesmo ritmo na vontade de Deus!"

Noticias

Os jovens monfortinos



MALANG, Indonésia - Em meados de 2019, a comunidade do Escolasticado Monfortino - “Residência da Sabedoria”, Malang, organizou várias atividades ligadas ao lançamento e animação de um grupo de estudantes universitários que viviam a espiritualidade de São Luís Maria de Montfort.



O nome desse grupo é "**Os jovens monfortinos**". Os membros vêm de várias universidades em Malang.



Oração

Um gesto de amor



Virgem Maria, Divina Mãe Celestial,
Não existe um gesto tão grande e terno,
Que essas mãos que se estendem e se abrem para
nós.
Estamos aqui, maravilhados, diante de vós!
Oferecendo-vos, nossos corpos, nossos corações,
nossas almas,
Nossas preocupações, nossos medos, nossas dúvidas
e nossas lágrimas.
Nos acolhe incansavelmente,
Sempre sabe nos consolar.
Sua bondade para conosco é sem fronteiras,
Atenta à menor das nossas orações,
Seu coração transborda de amor.
Se abre para nós sem o menor desvio,
Para nos receber melhor e nos perdoar.
Que nunca se canse
Diante de tantas faltas nossas.
Como testemunhar a nossa gratidão?

Elli-mac.

Endereço

MISSIONÁRIOS MONFORTINOS

Viale dei Monfortani, 65, 00135
Rome – ITALIA

Tel (+39) 06-30.50.203

Fax (+39) 06 30.11.908

<http://www.montfortian.info/amqah/>

